

Eixo Temático: Estratégia e Internacionalização de Empresas

**AS MULTINACIONAIS NO CONTEXTO DA SUSTENTABILIDADE: ESTUDO
BIBLIOMÉTRICO DAS PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS**

**THE MULTINATIONALS IN THE CONTEXT OF SUSTAINABILITY: A
BIBLIOMETRIC STUDY OF INTERNATIONAL PUBLICATIONS**

Aletéia de Moura Carpes, Maríndia Brachak dos Santos, Diego Echevengua Borges, Flavia Luciane Scherer, Maria Carolina Serpa Fagundes de Oliveira e Bruno de Moura Carvalho

RESUMO

Ao observar pesquisas que contemplam a internacionalização de empresas e a sustentabilidade de forma conjunta, nota-se que o estudo acerca da inserção das firmas multinacionais no mundo tem sido um grande foco dos estudos na literatura de negócios internacionais. Tomando-se como ponto de partida um estudo bibliométrico anterior, de Carpes *et al.* (2012), onde foi apontado que as publicações internacionais envolvendo internacionalização e sustentabilidade estão voltadas aos reflexos das empresas multinacionais na sociedade, o presente estudo tem o objetivo voltado para um maior enfoque neste aspecto, analisando o panorama destas publicações. Da mesma forma que a pesquisa anterior, foram buscadas as publicações de 1997 a 2011 que englobassem internacionalização e sustentabilidade, selecionando aquelas referentes às multinacionais, que resultaram em um total de 30 artigos. Dentre outros resultados, destaca-se que a maioria dos estudos são teóricos e os focos mais explorados foram: adequações a normas/regulamentos e inovação.

Palavras-chave: Multinacionais, Sustentabilidade, Estudo bibliométrico.

ABSTRACT

When looking at research that address the internationalization of business and sustainability as a whole, it is noted that the study on the entry of multinational firms in the world has been a major focus of the studies. Taking as its starting point a bibliometric study of previous Carpes *et al.* (2012), where it was pointed out that the international publications involving internationalization and sustainability are focused on reflections of multinational corporations in society, this study aims to a greater focus on this aspect, analyzing the landscape of these publications. Similarly to previous research, the publications were searched from 1997 to 2011 that address internationalization and sustainability, selecting those concerning multinational, which resulted in a total of 30 articles. Among other results, it is noteworthy that most studies are theoretical and focuses more explored were: the adequacy rules / regulations and innovation.

Keywords: Multinationals, Sustainability, Bibliometric study.

1 INTRODUÇÃO

Na busca por melhores condições e diferenciais competitivos percebeu-se que muitas organizações estão inserindo a sustentabilidade na sua estratégia competitiva (KARKOTLI E ARAGÃO, 2004), considerando que para uma empresa ser sustentável devem-se praticar ações que não visem apenas retornos financeiros, mas também, aspectos que influenciem a sociedade e o ambiente. Frente ao atual processo de globalização de empresas que permeia o contexto das firmas das mais diversas nações, a temática sustentabilidade emerge como instrumento para verificar e manter o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais na sociedade.

Ao observar pesquisas que contemplam a internacionalização de empresas e a sustentabilidade de forma conjunta, nota-se que o estudo acerca da inserção das firmas multinacionais no mundo tem sido um grande foco dos estudos. Em um levantamento bibliométrico sobre internacionalização aliada a sustentabilidade nas publicações nacionais e internacionais, Carpes *et al.* (2012) apresentam que no Brasil, a maioria das pesquisas englobam aspectos referentes à internacionalização via exportação de produtos, e, nesta direção, são observadas as adequações dos produtos para o mercado externo quanto ao atendimento das normas ambientais.

De forma diferente, os estudos internacionais são em maioria voltados a discussões teóricas acerca da expansão de multinacionais nos países e questões a elas associadas, como geração de empregos, poluição e qualificação dos trabalhadores.

Atentando a esta descoberta, o presente artigo propõe-se a investigar estas publicações internacionais que destacam a sustentabilidade e têm como objeto de análise as empresas multinacionais. Para a realização do estudo, foram consultadas as publicações abrangidas na *Web of Science* que consiste em uma base multidisciplinar que abriga somente os periódicos mais citados no âmbito mundial, sendo analisadas as pesquisas entre 1997 a 2011, período, também, delimitado por Carpes *et al.* (2012).

A seguir, será apresentada a contextualização da união das temáticas sustentabilidade e internacionalização, além de uma discussão sobre o reflexo da internacionalização frente à sustentabilidade organizacional, seguida do método do estudo, apresentação e discussão dos resultados e considerações finais.

2 A INTERNACIONALIZAÇÃO INCORPORADA À SUSTENTABILIDADE

Visando oferecer maior inserção na proposta do estudo, é importante salientar a designação de certos aspectos referentes à internacionalização e à sustentabilidade. Quanto ao primeiro aspecto, considera-se que uma empresa internacionalizada é aquela que mantém operações com países distintos (CARNEIRO; DIB, 2007), e estas operações estão relacionadas ao modo de entrada no território estrangeiro, que pode ocorrer nas formas de exportação, licenciamento, investimento direto ou estabelecimento de subsidiárias, desenvolvendo alianças estratégicas, adquirindo ou fundindo-se com empresas locais.

Quanto à sustentabilidade, salienta-se que seu conceito foi firmado oficialmente em uma reunião da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento- CMMAD, em 1983, a partir de estudos elaborados pelas Nações Unidas. A partir desta data, fundamentou-se que ser sustentável significa “atender às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras a atenderem suas próprias necessidades” (CMMAD, 1988).

Observando esta questão referente ao atendimento das necessidades do presente, onde há uma demanda que cresce desproporcionalmente aos recursos, fazendo com que sejam buscadas novas estratégias de oferta, outro fato importante da CMMAD foi à emergência do termo desenvolvimento sustentável. O desenvolvimento sustentável seria uma ampliação dos aspectos da sustentabilidade, apresentando a proposta do ajustamento às questões sociais e ambientais, alguns anos mais tarde representados pelo conceito de *triple bottom line*.

O ingresso no mercado internacional emergiu na cultura das empresas de diferentes portes e setores da economia nas duas últimas décadas, e a internacionalização passou a constituir um fator necessário para a obtenção de certos benefícios e vantagens competitivas. Outra concepção que passou a estar presente nos ideais dos indivíduos e das empresas é a atenção quanto à escassez dos recursos ambientais e a ótica de que é possível alinhar retornos econômicos sem comprometer negativamente o ambiente e a sociedade, constituindo a noção de desenvolvimento sustentável.

Vinculados à importância das temáticas internacionalização e sustentabilidade, Turolla e Lima (2010) consideram-nas duas grandes tendências neste início do novo milênio, sendo esta proporção resultante da evidencia quanto à impossibilidade da manutenção dos padrões de consumo vigentes e da intensificação da migração de capital produtivo entre as diversas nações (TUROLLA e LIMA, 2010). Para os autores, é no aspecto do investimento direto externo que os dois temas se associam, pois as empresas multinacionais poderiam tentar garantir padrões ambientais mais elevados nos seus mercados-alvo com o intuito de garantir suas vantagens competitivas contra concorrentes menos efetivos (TUROLLA e LIMA, 2010).

No âmbito da internacionalização por meio da exportação de mercadorias, o alinhamento com a sustentabilidade está principalmente vinculado aos processos de produção e produtos que não causem danos ambientais, observando e atendendo as exigências internacionais. Enquanto que no território nacional, a gestão sustentável dos processos e produtos muitas vezes é vista como diferencial competitivo, no ambiente internacional trata-se de uma exigência, sendo inclusive suspensas as importações que desobedecem aos padrões solicitados.

O desenvolvimento sustentável tem como preceito o atendimento das necessidades econômicas, sociais e ambientais, alicerçado na concepção de que é possível obter retorno financeiro nas atividades empresarias, mas que isso não deve ser promovido pela exploração indevida dos recursos naturais e da opressão dos trabalhadores. Assim, no que se refere à internacionalização de empresas, o comércio internacional seria um acontecimento irreversível e necessário para obter vantagens, mas deve estar atento ao cuidado com a sustentabilidade nos aspectos sociais e ambientais.

2.1 O reflexo da internacionalização frente à sustentabilidade organizacional

O desenvolvimento econômico e tecnológico resultante do grande esforço das indústrias e do mercado como um todo para produzir a qualquer custo e atender a demanda de uma sociedade global e consumista, trouxe uma série de transformações e reflexos para a sociedade e para o meio ambiente. Tais mudanças alteraram a dinâmica da vida humana e vem afetando em larga escala os valores, estratégias e permanência das organizações no mercado.

No que diz respeito à sustentabilidade organizacional apoiada no preceito do desenvolvimento sustentável, o desafio está na capacidade de integrar as dimensões econômica, social e ambiental, as quais exigem a necessidade do envolvimento do governo, da sociedade e das empresas na formulação de soluções possíveis e viáveis para as questões

ambientais (ALMEIDA, 2007). Ao que se refere à internacionalização, torna-se indispensável conhecer os elementos que alteram as estruturas internas e externas de uma organização, e que geram efeitos positivos e negativos para si e para toda a cadeia produtiva à qual a organização está inserida (HONORATO, 2007).

Hart e Milstein (2004) destacam que uma empresa sustentável é aquela que contribui para o desenvolvimento sustentável ao gerar, simultaneamente, benefícios econômicos, sociais e ambientais – conhecidos como os três pilares do desenvolvimento sustentável. Desta forma, de acordo com Bansal (2005) caso um dos princípios não seja alcançado, o desenvolvimento econômico não será sustentável.

Para manterem-se competitivas e sustentáveis no mercado global, as empresas são forçadas a buscarem novas estratégias de atuação e formas de gerir seu negócio de maneira que seja possível obter desenvolvimento econômico aliado a um maior comprometimento com a preservação ambiental e com o bem-estar social (KARKOTLI e ARAGÃO, 2004). Para tanto, Santos Junior (2010) ressalta que o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente podem ser considerados como de responsabilidade coletiva, e devem estar entre as prioridades de qualquer empreendimento que almeja sucesso.

Neste enfoque, as empresas que atuam ou pretendem atuar, para além do mercado doméstico passam a lidar com preocupações que se apresentam de diferentes formas, como por exemplo, o crescente número de marcos reguladores ambientais (nacionais e internacionais) e as pressões de diferentes partes interessadas, que por si, provocam mudanças reativas e proativas em todos os setores da economia (HRDLICKA, 2009). Outro fator preponderante deve-se ao fato de a organização estar frente a concorrentes locais e internacionais e por isso as exigências por um maior comprometimento com as questões sustentáveis passam a fazer parte dos direcionamentos da empresa.

Diante do exposto, os reflexos da internacionalização frente às questões de sustentabilidade podem ser observados ao passo que Roedel (2012) ressalta o aumento da consciência ambiental no mundo e a necessidade de equacionamento dos graves problemas sociais, que têm mobilizado grupos organizados da sociedade civil. Além disso, destaca-se a importância das empresas identificarem as consequências sociais de seus atos e encontrarem um meio eficaz de enfrentá-los com o intuito de ao mesmo tempo, fortalecerem o contexto competitivo no qual atuam.

3 MÉTODO DO ESTUDO

3.1 Tipo de estudo

O objetivo deste artigo é investigar as publicações levantadas por Carpes *et al.* (2012) que contemplaram o estudo do impacto das multinacionais no contexto da sustentabilidade. Seguindo o mesmo caminho traçado pelos autores, a fonte para as pesquisas foi a base *Web of Science*, onde foram buscadas as publicações do período de 1997 e 2011.

De acordo com Vergara (2006), a pesquisa pode ser classificada em relação a dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, este estudo caracteriza-se como exploratória e descritiva: exploratória porque aprofunda a compreensão das temáticas de internacionalização e sustentabilidade no Brasil relacionadas às empresas multinacionais e descritiva porque visa identificar, descrever e analisar a produção científica sobre o tema. Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa bibliométrica, por compreender um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado.

A fim de atingir o objetivo proposto, realizou-se um estudo bibliométrico, que segundo Silva (2004), possui como objetivo, analisar a atividade científica ou técnica através do estudo quantitativo das publicações. Complementando esta idéia, Rostaing (1997) coloca que o estudo bibliométrico consiste na aplicação dos métodos estatísticos ou matemáticos sobre o conjunto de referências bibliográficas. Para Macedo, Casa Nova e Almeida (2007), a bibliometria ajuda a conhecer o estágio em que uma pesquisa em determinada área se encontra.

3.2 Definição da amostra

Conforme já exposto, a coleta das informações foi realizada por meio do sistema *Web of Science* do índice de citações *ISI Citation Indexes*, o qual foi publicado pela primeira vez na imprensa em 1963, com dados de citações a partir de 1961 (GARFIELD, 1963). De acordo com Bar-Ilan (2010), em setembro de 2008 Thomson Reuters adicionou à *ISI Web of Science* às citações indexadas dos anais de conferências da área de Ciências, Ciências Sociais e Humanas. A *Web of Science* oferece acesso direto ao fluxo de informações multidisciplinares retrospectivas de cerca de 8.700 dos periódicos de maior prestígio, com alto impacto no mundo da pesquisa (THOMSON SCIENTIFIC, 2010). As referências de todos os itens indexados são extraídos e a interface das referências citadas lista todas citações de trabalhos às obras de um autor, independentemente dos itens citados serem indexados pelo *Web of Science* ou não (BAR-ILAN, 2008).

Para tanto, utilizando-se as palavras-chave sustentabilidade e internacionalização foram buscadas as publicações a serem analisadas. Essa consulta resultou em 30 artigos para a verificação proposta neste estudo.

3.3 Modelo Conceitual

O modelo utilizado para análise dos artigos foi o de Pinto e Lara (2008). Este modelo foi desenvolvido com base em estudos anteriores de Hoppen, Moreau e Lapointe (1997), Perin et. al. (2000) e Gonçalves e Meirelles (2004). Dessa forma, a partir da adaptação deste modelo conceitual proposto por Pinto e Lara (2008), foram obtidas as variáveis para proceder à análise bibliométrica, conforme dispostas na Tabela 1:

Tabela 1 - Modelo conceitual para análise bibliométrica

Características gerais das publicações	Aspectos metodológicos das publicações
✓ Ano da publicação	✓ Tipo de artigo
✓ Periódico da publicação	✓ Foco do estudo
✓ Número de autores	
✓ Instituição	

Fonte: Adaptação a partir de Pinto e Lara (2008).

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Características gerais das publicações

A seguir serão apresentadas as características gerais das pesquisas, referentes ao ano da publicação, evento/ periódico, número de autores por artigo e instituições nas quais o autor de cada artigo está vinculado.

4.1.1 Artigos por ano de publicação

Foram analisadas as publicações internacionais entre os anos de 1997 e 2011 e, abaixo, serão apresentadas as variações quanto ao número de pesquisas. Foram encontradas 30 publicações acerca da temática. A Figura 1 apresenta a quantidade de artigos que observaram os reflexos das multinacionais pelo viés da sustentabilidade.

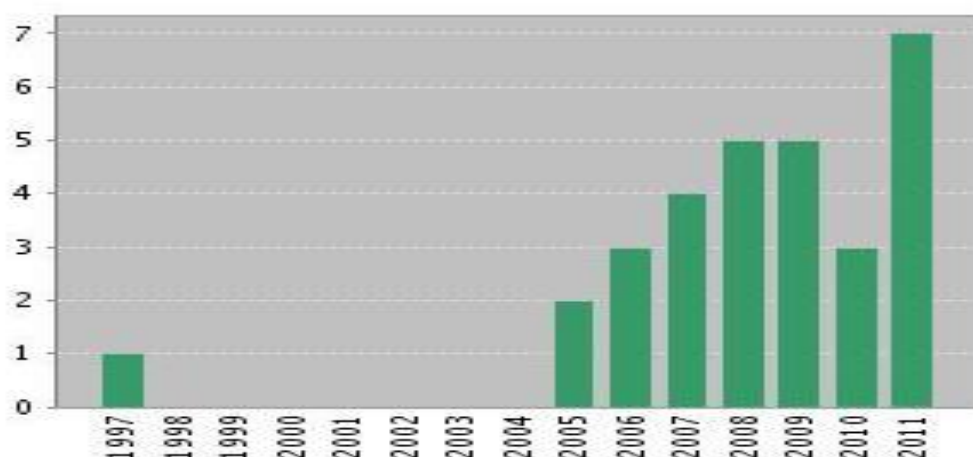


Figura 1: Número de artigos por ano

Fonte: Dados da pesquisa

Por meio desta análise, nota-se que no ano de 2005 os estudos unindo as temáticas foram impulsionados, tendo maior representatividade no ano de 2011. Embora a atenção às questões ambientais tenha iniciado com maior força na década de 1980, foi aos poucos que a população adquiriu consciência da escassez de recursos e, a partir da metade do século XXI, que as pesquisas desta área foram associadas às ações do comércio internacional. Acredita-se que, embora a expansão das empresas multinacionais tenha sido impulsionada na década de 1990, foi na segunda metade da década seguinte que iniciaram os questionamentos acerca de seus impactos na sociedade.

4.1.2 Periódico da publicação

As pesquisas internacionais acerca da sustentabilidade e empresas multinacionais encontram-se divididas em 28 locais, sendo apenas no *Regional Studies* e no *Service Industries Journal* onde há mais de uma publicação. Ainda assim, em ambos periódicos estão abrigadas 2 publicações.

O periódico *Regional Studies* possui como foco de estudos as questões referentes ao desenvolvimento e ao crescimento econômico, relacionados ao território e a sua governança, referentes a problemas acerca da equidade social e injustiça (REGIONAL STUDIES, 2013).

O *Service Industries Journal* é um periódico multidisciplinar que engloba pesquisas envolvendo as indústrias de serviço, publicando pesquisas que contribuam para o desenvolvimento da teoria e resultantes das melhores práticas em serviços, incluindo gestão, recursos humanos, logística, marketing, empreendedorismo, inovação, finanças, temas relacionados à internet e outras abordagens interdisciplinares (SERVICE INDUSTRIES JOURNAL, 2013).

4.1.3 Número de autores por artigo

A maioria das publicações envolvendo empresas multinacionais e sustentabilidade foi realizada individualmente ou em dupla, sendo a quantidade máxima de 3 autores por artigo. A Tabela 2 aponta o número de autores por artigo.

Tabela 2 - Quantidade de autores por artigo

Quantidade de autores por artigo	Quantidade de artigos
1	12
2	12
3	06
4	-
5	-

Fonte: Dados da pesquisa

4.1.4 Artigo por instituição de ensino

Dentre os artigos analisados, foram buscadas as instituições de ensino nas quais os autores principais de cada publicação pertencem. Essa busca foi realizada por meio das próprias publicações ou do currículo do autor, disposto na internet. Foram encontradas apenas 20 instituições, sendo que de 10 artigos não foi possível identificar o currículo do autor.

A única instituição onde estavam vinculados mais de 1 autor principal dos artigos, foi a *Kayser Threde GmbH* (com 2 publicações), que se trata de uma companhia alemã especializada na concepção e desenvolvimento de soluções de alta tecnologia para a aeronáutica, ciência e indústria, observando os aspectos sustentáveis. Assim, tem-se que a empresa estimula a pesquisa e a prática nas suas atividades, visto que realiza estudos científicos. Nas duas publicações, as pesquisas relacionam internacionalização e inovação para a melhoria dos aspectos quotidianos da população.

4.2 Aspectos metodológicos das publicações

4.2.1. Tipo de artigo

Enquanto que geralmente são os artigos empíricos que perfazem a maioria dos tipos de pesquisa no Brasil, nas publicações internacionais são muitos os estudos teóricos. No contexto analisado, foram justamente os artigos teóricos, em formato de discussões teóricas, os mais representativos. Acredita-se que este fato ocorre em razão de no Brasil existir certa insegurança de propor discussões teóricas, que visem proporcionar reflexões sobre determinado assunto, e assim grande parte dos estudos limita-se, fazendo replicações de pesquisas realizadas no exterior. A Tabela 3 apresenta os tipos de artigo encontrados.

Tabela 3 - Tipo de artigo

Tipo de artigo	Quantidade de artigos
Empírico	16
Teórico	14
TOTAL	30

Fonte: Dados da pesquisa

4.2.2. Foco do estudo

Os estudos acerca da expansão de multinacionais nos países e as questões a elas associadas estão vinculados aos reflexos na sociedade, que de várias maneiras é impactada com o ingresso de organizações estrangeiras em novos territórios internacionais. Analisando os 30 artigos que serviram de alvo da presente pesquisa, foram elencados os focos de estudo de cada publicação, verificando em que viés estaria relacionado o estudo das multinacionais no contexto da sustentabilidade, o que pode ser observado por meio da Tabela 4.

Tabela 4 - Foco de estudo dos artigos analisados

Foco de estudo	Número de artigos
Poluição	1
Geração de riquezas	2
Emprego	3
Inovação	7
Qualificação dos trabalhadores	4
Adequação a normas/regulamentos	8
Integração entre nações	5
TOTAL	30

Fonte: Dados da pesquisa

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo oferece um panorama acerca das publicações sobre o contexto analisado, possibilitando ao pesquisador interessado pelas áreas de internacionalização e sustentabilidade, reflexões em torno da inserção das multinacionais, bem como a organização

das publicações quanto ao ano de maior publicação, número de autores, instituição com maior representatividade e tipos de artigo publicados.

Na busca por maiores vantagens competitivas e econômicas, muitas empresas têm terceirizado sua produção para diferentes nações, principalmente aquelas em desenvolvimento, buscando benefícios especiais encontrados em determinados países, visualizados em aspectos como mão de obra, incentivos fiscais e matéria-prima disponível. As multinacionais carregam um paradoxo: ao mesmo tempo em que podem ser fonte de inúmeros retornos positivos para a nação a que pertencem e aquela que a hospeda, também podem trazer resultados calamitosos ao ambiente quando não há os devidos cuidados com o meio ambiente.

Apesar da discussão sobre a expansão de empresas multinacionais em um contexto sustentável possuir fôlego para publicações nos mais variados vieses, notou-se que ainda são poucos os estudos referentes ao tema, já que apenas 30 publicações internacionais foram encontradas em uma das bases de pesquisa mais importantes no mundo. Nos estudos analisados, verificou-se que, com exceção de 2 publicações, as empresas multinacionais são observadas por uma ótica bastante otimista, apesar de muitas vezes os autores apontarem algum ponto negativo das organizações pelas lentes do foco de pesquisa em que está sendo realizada.

Com esse trabalho, se fortalece a visão de que este campo de estudo é muito amplo e sua importância de grande necessidade para a atualidade. Por isso, recomenda-se que sejam realizadas novas pesquisas com o intuito de explorar os muitos aspectos existentes relacionados ao tema, analisando os mesmos artigos aqui levantados e ainda pesquisas nacionais.

6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. *Os desafios da sustentabilidade*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BANSAL, P. Evolving Sustainably: A longitudinal Study of Corporate Sustainable Development. *Strategic Management Journal*, n. 26, p. 197-218, 2005.

BAR-LLAN, J. Which h-index? A comparison of WoS, Scopus and Google Scholar. *Scientometrics*, v. 74, n. 2, p. 257-271, 2008.

_____. “Web of Science with the Conference Proceedings Citation Indexes – The case of Computer Science”. *Scientometrics*, 83(3), pp. 809-824. 2010.

CARNEIRO, J.; DIB, L.A. Avaliação comparativa do escopo descritivo e explanatório dos principais modelos de internacionalização de empresas. *Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM*, v.2, n.1, p. 1-25, jan/jun 2007.

CARPES, A.M; DOS SANTOS, M.B.; BORGES, D.E; SCHERER, F.L. A internacionalização aliada a sustentabilidade: levantamento do panorama nacional e internacional. In: *Anais do ENGEMA*, São Paulo, 2012.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO - CMMAD. *Nosso futuro comum*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1988.

GARFIELD, E. *Science Citation Index*. v. 1, 1963. Disponível em:
<<http://garfield.library.upenn.edu/papers/80.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2012.

GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 2004.

HART, S. L.; MILSTEIN, M. B. *Criando valor sustentável*. Ed. especial. *RAE Executivo*, v. 3, n. 2, p. 65-79, Maio/Jul. 2004.

HONORATO, C. T. *Identificação de competências organizacionais brasileiras no processo de internacionalização e inserção competitiva no mercado global*. Dissertação (Mestrado em Administração). FEA/ USP. São Paulo, 2007.

HOPPEN, N.; MOREAU, E.; LAPOINTE, L. Avaliação de artigos de pesquisa em sistemas de informação: proposta de um guia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO-EnANPAD, 24., 1997, Angra dos Reis. *Anais...* Angra dos Reis: ANPAD, 1997.

HRDLICKA, H. *As boas práticas de gestão ambiental e a influência no desempenho exportador: um estudo sobre as grandes empresas exportadoras brasileiras*. Tese (Doutorado em Administração) FEA/ USP. São Paulo, 2009.

KARKOTLI, G.; ARAGÃO, S. D. *Responsabilidade social*. Uma contribuição à gestão transformadora das organizações. Petrópolis: Vozes, 2004.

MACEDO, M. A. S.; CASA NOVA, S. P.; ALMEIDA, K. Mapeamento e Análise Bibliométrica da Utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA) em Estudos das Áreas de Contabilidade e Administração. In: XXXI ENCONTRO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - EnANPAD, 2007, Rio de Janeiro. *Anais do XXXI Encontro da ANPAD - EnANPAD*. Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

PERIN, M. G. et al. A perspectiva survey em artigos de marketing nos ENANPADs da década de 90. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO-EnANPAD, 24., 1999, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPAD, 2000.

PINTO, M. de R.; LARA, J. D. O que se publica sobre comportamento do Consumidor no Brasil, afinal? *Revista de Administração da UFSM*, Santa Maria, v. 01, n. 03, set./dez., 2008.

REGIONAL STUDIES. *Cambridge*: Regional Studies Association, 2013.

ROEDEL, D. A sustentabilidade como requisito para a gestão competitiva. *Plurimus Cultura e Desenvolvimento em Revista*, v.1 n.1, p. 31-52, Jan./jun. 2012.

ROSTAING, H. *La bibliométrie et ses techniques*. Toulouse: Sciences de la Société; Marseille: Centre de Recherche Rétrospective de Marseille, 1997.

SANTOS JUNIOR, H. A. *A responsabilidade ambiental nos bancos*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Advocacia Pública, 2010. Disponível em:

<http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/respamb_bancos.pdf>. Acesso em: 13 set. 2012.

SERVICE INDUSTRIES JOURNAL. *Cambridge*: Taylor & Francis, 2013.

SILVA, M. R. *Análise bibliométrica da produção científica docente do programa de pós-graduação em educação especial/UFSCar: 1998-2003*. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.

THOMSON SCIENTIFIC. *ISI Web of Science*, 2010. Disponível em:
<<http://scientific.thomson.com/products/wos/>>. Acesso em: 05 dez. 2012.

TUROLLA, F. A.; LIMA, M. F. F. Economia: internacionalização & sustentabilidade. *Gv executivo*, v. 9, n. 1, p. 17-21, jan./jun. 2010.

VERGARA, S. C. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 2006.